

Carta ao editor

Tradução para o português de escalas para avaliação do ciúme

Translation into Portuguese of scales to measure jealousy

ANDREA LORENA DA COSTA¹, ANA PAULA PEREIRA¹, CÍNTIA SANCHES¹, TALITA VENDRAME¹, EGLACY C. SOPHIA¹,
MONICA L. ZILBERMAN²¹ Ambulatório Integrado dos Múltiplos Transtornos do Impulso (PRO-AMITI), Departamento e Instituto de Psiquiatria, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo (IPq-FMUSP), São Paulo, SP, Brasil.² Departamento de Psiquiatria e Laboratório de Psicofarmacologia (LIM-23), FMUSP, São Paulo, SP, Brasil.

O estudo foi desenvolvido no Ambulatório Integrado dos Múltiplos Transtornos do Impulso (PRO-AMITI), Departamento e Instituto de Psiquiatria, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo (FMUSP).

Recebido em: 21/5/2012 – Aceito em: 24/10/2012

Costa AL, et al. / Rev Psiq Clín. 2012;42(2):83-4

Prezado Editor,

O ciúme excessivo é definido como um complexo de pensamentos, geralmente irracionais, comportamentos (inaceitáveis ou extravagantes) e sentimentos como raiva, culpa e vergonha, diante da perda ou da ameaça da perda de um relacionamento amoroso considerado valioso, provocando prejuízos significativos¹⁻⁴. Crimes passionais motivados pelo ciúme excessivo aparecem em notícias e são explorados nas artes⁵.

Entre estudos sobre ciúme, destacamos o *Questionnaire on the Affective Relationship* (QAR)², *Interpersonal Jealousy Scale* (IJS)⁶ e *Self-Report Jealousy Scale* (SRJS)⁷ por abrangerem a intensidade, os pensamentos e os comportamentos relacionados ao ciúme. Porém, esses estudos foram desenvolvidos em outras culturas e receberam forte influência desses contextos culturais. Nem sempre um conceito pode ser reproduzido em outra cultura sem adaptação⁸⁻⁹. Portanto, é necessário que os instrumentos citados sejam traduzidos e adaptados para o português e para a realidade brasileira, a fim de que sejam sensíveis ao nosso contexto cultural.

O QAR é constituído por 30 questões que avaliam pensamentos/comportamentos relacionados ao ciúme/infidelidade. As respostas variam de “nunca” a “sempre” e a pontuação varia de 30 a 120. A IJS avalia as crenças relativas ao ciúme, à autoestima, ao amor romântico e à insegurança; é composta por 28 afirmações, as respostas variam de +4 = absolutamente falso/discordo completamente a -4 = absolutamente verdadeiro/concordo completamente com $\alpha = 0,92$. A SRJS consiste em 24 afirmativas sobre situações provocadoras de ciúme divididas em: muito romântico ($\alpha = 0,80$), pouco romântico ($\alpha = 0,87$) e não romântico ($\alpha = 0,79$), nas áreas do relacionamento amoroso, trabalho, família e vida social. A pontuação varia de 24 a 168 e as respostas variam de 1 (satisfeito) a 5 (extremamente aborrecido).

Para adaptação foram realizadas quatro etapas: 1) tradução para português; 2) retrotradução para inglês; 3) foi apresentação da versão corrigida para profissionais de saúde mental e pessoas não relacionadas com intuito de avaliar a validação do conteúdo e

o significado geral; 4) aplicação da versão modificada em pacientes com ciúme excessivo (CE; n = 56) com idade média de 56 anos (DP = 37,1) e indivíduos com amor patológico (AP; n = 35) com idade média de 38,7 anos (DP = 10,7), e entre sujeitos saudáveis (SS; n = 31) sem transtornos psiquiátricos com idade média de 32,6 anos (DP = 7,6)⁸⁻⁹. Os sujeitos foram escolhidos de forma aleatória simples e todos concordaram com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Para avaliação da compreensão (de instrumentos e questões específicas) foi utilizada escala *Likert* de 5 pontos (0 = nenhum entendimento a 5 = perfeito entendimento).

As três escalas apresentaram boa compreensão e consistência interna satisfatória (Tabela 1).

Destacaram-se três questões: 1) questão 5-QAR: “Às vezes você acha que seu/sua parceiro(a) poderia ser infiel a você?” [CE: 5,0 (DP = 0,3); AP: 4,6 (DP = 1,0); SS: 4,4 (DP = 0,9), ($\chi^2 = 10,719$; p = 0,005)]. A correlação entre compreensão e escore total foi significativa, porém fraca (r = 0,258; p = 0,004); 2) questão 28-IJS: “Se _____ acidentalmente me chamasse pelo nome errado, eu ficaria furioso(a)” [CE: 4,9 (DP = 0,6); AP: 4,8 (DP = 0,7); SS: 4,5 (DP = 0,6); $\chi^2 = 20,060$; p < 0,001]. A correlação de Pearson entre a compreensão e a pontuação total foi significativa (r = 0,322; p < 0,001), e não foi encontrada correlação significativa entre a compreensão e o nível de educação (r = 0,074; p = 0,419), esta questão foi modificada na versão final; 3) questão 6-SRJS: “Seu/sua parceiro(a) passa cada vez mais tempo em atividades externas nas quais você não está incluído(a)?” [CE: 4,8 (DP = 0,8); AP: 4,8 (DP = 0,8); SS: 4,4 (DP = 1,0); $\chi^2 = 9,121$; p = 0,010]. A correlação entre a compreensão e o nível de educação foi significativa e fraca (r = 0,194; p = 0,010), e entre a compreensão e escore total foi significativa (r = 0,252; p = 0,005).

Concluimos que as versões brasileiras desses instrumentos apresentaram excelente consistência interna e podem ser utilizadas para a pesquisa e avaliação do ciúme. Devido ao pequeno tamanho da amostra, futuros estudos são necessários para determinar outras características psicométricas. As traduções modificadas estão disponíveis mediante pedido aos autores.

Tabela 1. Resultado do nível de compreensão das escalas nas três amostras

	Ciúme excessivo (n = 56)	Amor patológico (n = 35)	Sujeitos saudáveis (n = 31)	Coefficiente	p	Alpha de Cronbach (α)
QAR	4,7 ($\pm 0,8$)	4,7 ($\pm 0,4$)	4,6 ($\pm 0,6$)	$\chi^2 = 2.082$	0,353	0,935
IJS	4,6 ($\pm 0,9$)	4,5 ($\pm 0,9$)	4,2 ($\pm 1,0$)	$\chi^2 = 5.659$	0,059	0,975
SRJS	4,5 ($\pm 1,0$)	4,7 ($\pm 0,6$)	4,2 ($\pm 1,3$)	$\chi^2 = 6.744$	0,034	0,982

Referências

1. White G, Mullen PE. Jealousy: theory, research, and clinical strategies. New York: The Guilford Press; 1989.
2. Marazziti D, Nasso E, Masala I, Baroni S, Abelli M, Mengali F, et al. Normal and obsessional jealousy: a study of a population of young adults. *Eur Psychiatry*. 2003;18:106-11.
3. De Steno D, Valdesolo P, Barlett M. Jealousy and the threatened self: getting to the heart of the Green-eyed monster. *J Pers Soc Psychol*. 2006;91(4):626-41.
4. Costa AL. Contribuições para o estudo do ciúme excessivo [dissertação]. São Paulo (SP): São Paulo Univ.; 2010.
5. Bonomi TMA, Lotufo Neto F. Psicopatologia nas histórias em quadrinhos e cartoons. *Rev Psiq Clin*. 2010;37(6):291-5.
6. Mathes EW, Severa N. Jealousy, romantic love and liking: theoretical considerations and preliminary scale development. *Psychol Reports*. 1981;49:23-31.
7. Bringle RG, Roach S, Andler C, Evenbeck S. Measuring the intensity of jealous reactions. *Catalog of Selected Documents in Psychology*; 1979.
8. Berti MP, Zilberman ML, Sophia EC, Gorestein C, Pereira AP, Lorena A, et al. Validação de escalas para avaliação do amor patológico. *Rev Psiq Clin*. 2011;38(4):135-8.
9. Blay SL. Escalas de avaliação utilizadas em múltiplos quadros. *Rev Psiq Clin*. 1999;26(2):106-7.